

## Cine-teatro Gil Vicente faz 75 anos 75 years of the Gil Vicente Cine-teatro

Manuel Augusto Rodrigues chegou a Moçambique no final do Século XIX. Jovem de 27 anos, transmontano de Bragança, apostava numa vida melhor que em Portugal não conseguiria.

Na então Lourenço Marques começou por se empregar no comércio, mas não levou muito tempo até trabalhar por conta própria. O sonho empurrava-o para grandes projectos. Nos horizontes via o cinema e o teatro modernos como descreviam notícias vindas de longas distâncias. Em 1907 inaugurou o seu primeiro cinema. O Salão Edison surgiu exibindo filmes que noutros mundos tinham conquistado outros públicos, não tardando a ter o seu palco alargado para permitir espectáculos de teatro amador.

Sentindo que o espaço disponível não lhe permitia trazer a Moçambique as grandes companhias que despontavam em Portugal, o esclarecido empresário foi amadurecendo a ideia de um teatro à dimensão do seu sonho. E a 8 de Setembro de 1913 inaugurava o Gil Vicente! Não era ainda no local onde hoje se encontra, mas o edifício tinha sido construído de raiz e suportava também um cinematógrafo. Manuel Rodrigues assumia assim a "paternidade" do Teatro e do Cinema moçambicanos.

O actual Gil Vicente abria o

seu enorme palco a 8 de Agosto de 1933, pouco mais de ano e meio após um inclemente incêndio ter devorado o primitivo cine-teatro. A vontade férrea e o espírito empreendedor de Manuel Rodrigues tinham vencido o desaire. Condições acústicas fabulosas para a época, feérica iluminação, cómodos assentos na plateia, balcão e camarotes, soberbo palco de 13 metros de fundo, 23 de largura e 16 de altura, definiam uma moderna sala de espectáculos pensada para o futuro, com 1.359 lugares.

E se nos anos que se seguiram o teatro tinha no Gil Vicente o seu espaço privilegiado, o cinema acompanhava a actualidade mundial assinando acordos com as grandes produtoras americanas Metro-Goldwyn Mayer, Twentieth Century Fox, United Artists e a portuguesa Tobis.

A 10 de Março de 1944, com 74 anos, Manuel Augusto Rodrigues teve a sua caminhada de sucesso interrompida por uma fragilidade do coração. Aos seus filhos, César e Manuel, caberia continuar a obra. A 5 de Maio de 1948 era inaugurado na Avenida 24 de Julho o Teatro Manuel Rodrigues consagrando a memória do pai. Hoje esse teatro, concebido com fascinante modernidade para a época, leva o nome de Cine-África mas continua a ser, por excelência, a grande sala de espectáculos de Moçambique. **AF**



Manuel Augusto Rodrigues arrived in Mozambique at the close of the 19th century. At 27 years of age, he left Bragança, a city in the region of Trás-os-Montes, in search of a better life which he could not find in his own Portugal.

In Lourenço Marques, as the Mozambique capital was known at the time, he began by getting a job in a shop, but it was not long before he was self-employed. His dream pushed him towards grand projects. On the horizon he saw the modern cinema and theatre as described by news coming from afar. In 1907 he opened his first movie-theatre. The Edison Saloon sprung up showing films which had won the hearts of other audiences in other worlds. Soon its stage was expanded to host amateur theatre shows.

Aware that the space at his disposal would not allow him to bring to Mozambique the great troupes that were appearing in Portugal, the open-minded entrepreneur developed the idea of a theatre the size of his own dream. Thus, on September 8, 1913, he opened the Gil Vicente! It was still not situated at its present location, but the building was constructed from scratch and also boasted a cinematograph. Manuel Rodrigues thus became the "father" of Mozambican theatre and cinema.

The current Gil Vicente

opened its enormous stage on August 8, 1933, a little more than a year and a half after a merciless fire had devoured the original *cine-teatro*. The unrelenting will and entrepreneurial spirit of Manuel Rodrigues had overcome the disaster. The fabulous acoustic conditions for that period, the magical illumination, comfortable seats in the pit, on the balcony and in the boxes, a superb stage 13m in depth, 23m wide and 16m in height defined a modern playhouse designed for the future with 1359 seats.

And if, in the years that followed, theatre plays had a privileged status at the Gil Vicente, movies kept coming in from agreements signed with the great American film makers Metro-Goldwyn Mayer, Twentieth Century Fox, United Artists and the Portuguese Tobis.

On March 10, 1944, at 74 years of age, Manuel Augusto Rodrigues' road to success was interrupted by a heart failure. His sons, César and Manuel, continued the work. On May 5, 1948, they opened the Manuel Rodrigues Theatre on Avenida 24 de Julho, honouring the memory of their father. Today, this theatre, whose modern character for the time it was designed is still quite fascinating, bears the name of Cine-África, and remains, due to its excellence, the great playhouse of Mozambique. **AF**

